

# 'Feitos de açúcar'

Empresário de Londrina cultiva paixão especial por carros antigos; cuidados são tantos que os modelos não ganham as ruas ao menor sinal de chuva

**Fernanda Mazzini**  
Reportagem Local

“Eu sou do tempo do carro antigo”. Foi com essa frase – e com um sorriso fácil – que o empresário Waldemar Maran, de Londrina, definiu a sua paixão pelos veículos. Em um barracão, ele guarda as suas “reliquias” limpas, polidas e cobertas. O cuidado é tanto que para muitas pessoas pode soar inimaginável: ao menor sinal de chuva, o passeio com qualquer um dos modelos é cancelado.

“Perguntam se os meus carros são de açúcar... Mas não saio com eles na chuva para não sujar porque todos são guardados limpos, polidos e dá muito trabalho limpar”, observa Maran. O gosto pelas máquinas começou quando o empresário ainda era menino e costumava observar os poucos carros que circulavam pelas cidades. Naquela época, morava em Paranavá (Região Noroeste) e, depois de moço, começou a trabalhar como vendedor de máquinas de costura.

Depois de dois anos, conseguiu comprar o seu primeiro carro: um Ford A Phaeton, 1928. O calhambeque era ideal para percorrer as estradas de areia daquela região e para chegar à Londrina, onde vinha passear aos finais de semana. Os pneus finos não deixavam o carro encaixar nas estradas de areia nem nas de barro vermelho. Na década de 60, um Ford 28 já era raro e, por isso, o carro era bem cuidado e mantido original.

Dois anos depois da compra, apareceu um

interessado no “fordinho” – como Maran costuma se referir ao modelo. “Pedi um valor bem acima do que valia para não vender. O carro estava inteiro, original, mas acabei ficando sem”, lembra. A contragosto o negócio foi fechado e, algum tempo depois, “bateu a saudade”. Então decidiu procurar um outro Ford Phaeton – semelhante a seu primeiro veículo – até que em 1985 encontrou um exemplar que lhe agradou.

O carro precisava de restauração, trabalho que consumiu 12 longos anos. “Não imaginava que demoraria tanto”, confessa. Sem o auxílio da internet – que facilitou a localização das peças para importação – encontrar os itens que faltavam no modelo era uma tarefa difícil. Por isso, a saída encontrada foi comprar outros veículos iguais ao seu para retirar as peças originais. Ao todo foram compradas quatro unidades.

“Quando ficava sabendo que alguém tinha um ‘fordinho’, ia ver as peças. Uma vez comprei um carro só porque achei que as rodas estavam boas e eu precisava das rodas. Comprei o carro, fui tirar as rodas e vi que estavam enferrujadas por dentro, acabei vendendo do jeito que peguei”, lembra Maran. Segundo ele, era difícil encontrar boas peças nos outros carros porque os mesmos itens costumam quebrar em todos os exemplares.

No entanto, com o advento da internet, peças novas e originais foram importadas dos Estados Unidos, o que contribuiu para agilizar o trabalho. Feita a restauração

de forma quase artesanal, ele diz conhecer cada detalhe do seu veículo. “Conheço o meu carro, desmontava o motor, montava. Só não fiz a lataria e a pintura”, brinca. Depois que o “fordinho” ficou pronto, a paixão por carros foi aflorada ainda mais.

Ele começou a participar de encontros de veículos antigos só para apreciar outros modelos. “Me apaixonava por um carro, por outro, conversava com outras pessoas, ia procurando até encontrar por um bom preço”, lembra. Assim vieram outros, como um Ford Roadstar 29, Fuscas, uma Mercedes-Benz 280 SL, ano 71, conversível, entre outros. “Para escolher um carro de 20, 30 anos é preciso olhar com atenção, catalogar os detalhes. Nesses carros, a qualidade está na originalidade e é isso que faz o carro valer mais”, comenta.

Acostumado a ajudar quem lhe solicita auxílio no

assunto, ele – que já foi presidente do Clube do Carro Antigo de Londrina e atualmente é tesoureiro – explica que para ser considerado uma raridade e ostentar uma placa preta, o veículo precisa manter 80% de sua originalidade, 70% da sua conservação e ter 30 anos. “Gosto mais dos

carros da década de 30, gosto mais de raridades”, comenta.

Apesar da afirmação, ele também não esconde a sua paixão por outra “lenda” das ruas: as Mercedes-Benz. Ele diz ter um carinho especial pelos exemplares da família SL e, por isso, ainda espera comprar um modelo SL 500.

Fotos: Gina Mardones



Waldemar Maran com a Mercedes-Benz: “Para escolher um carro de 20, 30 anos é preciso olhar com atenção, catalogar os detalhes”

“É um carro praticamente isento de defeitos e ainda conseguimos as peças (para reposição) com facilidade” elogia.

Ator

Mesmo convivendo com modelos teoricamente mais luxuosos ou valiosos, é o Ford 28 que ganha uma atenção especial. Aliás, esse veículo o alçou à uma curta carreira de ator. O empresário participou do filme Gaijin, da cineasta Tizuka Yamazaki, filmado em Londrina e que contou a história da imigração japonesa. Maran fez o papel de um corretor que levava os imigrantes – em seu Ford 28 – para conhecer os lotes de terra vermelha. “Eles (a produção do filme) queriam que eu emprestasse o carro. Mas o câmbio é problemático e os atores estão acostumados apenas a dar partida para o carro sair andando. A saída foi me convidar para participar (do filme)”, revela demonstrando uma “pontinha de ciúmes”.

## FORD “A” PHAETON 1928

### FICHA TÉCNICA

Marca: Ford  
Modelo: A  
Tipo: Phaeton 4 portas  
Ano: 1928  
Motor: L-4, 200.5”,  
40hp a 2200rpm  
Diâmetro e Curso:  
3-7/8 x 4-1/4  
Taxa Compressão: 4.22 x 1  
Carburador: Zenith ou  
Holley double  
venture



Transmissão: Manual,  
3 velocidades mais a ré

Pneus: 4,50 x 21

Freios: Varão

País de Origem:  
Estados Unidos

Produção:  
633.594 (produção  
total no ano)

Fonte: Clube do  
Carro Antigo de  
Londrina

# Seminovos Mizumi



Qualidade  
que só a Mizumi tem!

VENHA CONHECER NOSSO ESTOQUE DE SEMI-NOVOS!



S10 Collina 4x4 Diesel 2005  
Ar / Direção / Travas / Absorv.  
RS 52.900,00



Ecosport XL 2004  
Completo / Bancos em Couro  
RS 29.800,00



Pulsar ELX Flex 2010  
Completo  
RS 35.800,00

LINHA DE SEMINOVOS MITSUBISHI COM 15 MESES DE GARANTIA:



L200 Triton 4x4 Aut. 2008  
Completo / Bancos em Couro  
RS 91.900,00



Pajero TR4 4x4 2007  
Completo  
RS 42.900,00



Pajero TR4 4x4 Aut. 2008  
Completo  
RS 54.900,00



Pajero TR4 4x4 Flex 2008  
Completo / Bancos em Couro  
RS 52.800,00



Pajero Sport 4x4 Aut. 2007  
Turbo / Diesel / Completo / Couro  
RS 74.500,00



Pajero Sport 4x4 M/T 2008  
Turbo / Diesel / Completo / Couro  
RS 78.900,00



Mizumi

(43) 3315-0300

Av. Higienópolis, 1674 - Londrina  
www.mizumi.com.br

